

No. 40192

**Brazil
and
Angola**

Protocol of cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Angola on technical cooperation in the field of agriculture and livestock. Luanda, 3 November 2003

Entry into force: *3 November 2003 by signature, in accordance with paragraph 8*

Authentic text: *Portuguese*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 3 May 2004*

**Brésil
et
Angola**

Protocole de coopération entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République d'Angola relatif à la coopération technique dans les domaines de l'agriculture et du bétail. Luanda, 3 novembre 2003

Entrée en vigueur : *3 novembre 2003 par signature, conformément au paragraphe 8*

Texte authentique : *portugais*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 3 mai 2004*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DE ANGOLA SOBRE COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE AGRICULTURA E PECUÁRIA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República de Angola
(doravante denominados "Partes")

Considerando a importância do restabelecimento da paz em Angola e o esforço de reconstrução econômica e social do país;

Animados pela vontade de estreitar os laços de amizade e de fraternidade existentes entre os dois países e povos;

Determinados a desenvolver e aprofundar as relações de cooperação;

Confirmando a sua fidelidade aos objetivos e princípios da carta da Organização das Nações Unidas;

Decidem, em uma base de plena independência, respeito pela soberania, não ingerência nos assuntos internos de cada Estado e reciprocidade de interesses, concluir o presente Protocolo de Cooperação:

1. As Partes comprometem-se, em regime de reciprocidade, e quando para tanto solicitadas, com a prestação mútua de cooperação técnica no domínio da agricultura e pecuária, a desenvolver-se principalmente nas áreas de investigação e transferência de tecnologia agropecuária e florestal; mecanização e instrumentação agrícola; capacitação e treinamento; informação e documentação e; cooperativismo, com vistas ao desenvolvimento rural sustentável.
2. A implementação de ações nos temas mencionados no parágrafo 1 será efetivada por meio de programas e projetos de cooperação técnica, que definirão os insumos necessários para a sua execução.

3. Para a implementação dos programas e projetos previstos neste Protocolo de Cooperação, as Partes celebrarão Ajustes Complementares, fundamentados no Acordo de Cooperação Econômica, Científica e Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Angola, firmado em Luanda, aos 11 de Junho de 1980.

4. As instituições executoras detalharão os projetos específicos ou as atividades acordadas, definindo os objetivos, justificativa, custos, formas de financiamento, prazos de execução e demais condições, e os apresentarão aos órgãos coordenadores das Partes para aprovação.

5. Para a implementação dos projetos de cooperação técnica no domínio deste Protocolo, concebidos sob a égide dos futuros ajustes, as Partes poderão estabelecer parcerias com instituições dos setores público e privado, organismos e entidades internacionais, bem como com organizações não governamentais.

6. Os assuntos relativos à cooperação técnica nas áreas descritas no parágrafo 1 deste Protocolo serão coordenados, do lado brasileiro, pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, e executados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

7. Os assuntos relativos à cooperação técnica nas áreas descritas no parágrafo 1 deste Protocolo serão coordenados do lado angolano, pelo Ministério das Relações Exteriores, e executados pelo Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

8. O presente Protocolo de Cooperação entrará em vigor na data de sua assinatura, sendo que sua validade será de 03 (três), e será renovado automaticamente, por um período adicional de 03 (três) anos, salvo se uma das Partes o denunciar, mediante notificação escrita com antecedência de 90 (noventa) dias. Poderá também ser emendado ou revisado por entendimento mútuo das Partes.

Feito, em Luanda aos 3 dias do mês de novembro de 2003, em dois exemplares originais em língua portuguesa, ambos os textos fazendo igualmente fé.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL
CELSO AMORIM
Ministro das Relações Exteriores

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DE ANGOLA
JOÃO BERNARDO DE MIRANDA
Ministro das Relações Exteriores

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

PROTOCOL OF COOPERATION BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF
THE REPUBLIC OF ANGOLA ON TECHNICAL COOPERATION IN THE
FIELD OF AGRICULTURE AND LIVESTOCK

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Angola (hereinafter referred to as the "Parties"),

Considering the importance of re-establishing peace in Angola and the effort to rebuild the nation's economy and society,

Desiring to strengthen the existing ties of friendship and brotherhood between their two countries and peoples,

Resolved to develop and enhance their relations of cooperation, and

Confirming their commitment to the purposes and principles of the Charter of the United Nations,

Have decided, on a basis of full independence, respect for sovereignty, non-interference in the internal affairs of either State and reciprocity of interests, to conclude the following Protocol of Cooperation:

1. The Parties undertake, on a basis of reciprocity and upon request, to provide each other with technical cooperation in the area of agriculture and livestock, to be developed primarily in the areas of agriculture, livestock and forestry research and technology transfer; agricultural mechanization and instrumentation; education and training; information and documentation; and cooperativism, with a view to sustainable rural development.

2. Activities in the areas mentioned in paragraph 1 shall be carried out through technical cooperation programmes and projects, which shall determine the resources necessary for their implementation.

3. In order to implement the technical cooperation projects envisaged in this Protocol of Cooperation, the Parties shall conclude supplementary agreements based on the Agreement on Economic, Scientific and Technical Cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of Angola, signed at Luanda on 11 June 1980.

4. The implementing agencies shall develop the specific projects and agreed activities; establish the objectives, rationale, costs, types of financing, timetables for implementation and other conditions; and submit them to the Parties' coordinating bodies for approval.

5. In order to implement the technical cooperation projects covered by this Protocol and developed under the future agreements, the Parties may establish partnerships with public and private sector institutions, international bodies and entities and non-governmental organizations.

6. In the case of Brazil, matters relating to technical cooperation in the areas described in paragraph 1 of this Protocol shall be coordinated by the Brazilian Cooperation

Agency in the Ministry of Foreign Affairs and implemented by the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (MAPA).

7. In the case of Angola, matters relating to technical cooperation in the areas described in paragraph 1 of this Protocol shall be coordinated by the Ministry of Foreign Affairs and implemented by the Ministry of Agriculture and Rural Development.

8. This Protocol of Cooperation shall enter into force on the date on which it is signed and shall remain in force for 3 (three) years. It shall be renewed automatically for additional periods of 3 (three) years unless one of the Parties terminates it by giving 90 (ninety) days' advance notice in writing. It may also be amended or reviewed through mutual understanding between the Parties.

DONE at Luanda on 3 November 2003 in two original copies in the Portuguese language, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

CELSO AMORIM
Minister for Foreign Affairs

For the Government of the Republic of Angola:

JOÃO BERNARDO DE MIRANDA
Minister for Foreign Affairs

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

PROTOCOLE DE COOPÉRATION ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE D'ANGOLA RELATIF À LA COOPÉRATION TECHNIQUE DANS LES DOMAINES DE L'AGRICULTURE ET DU BÉTAIL

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République d'Angola (ci-après dénommés les "Parties"),

Considérant l'importance du rétablissement de la paix en Angola et l'effort de reconstruction de l'économie et de la société de la nation,

Désireux de renforcer les liens existants d'amitié et de fraternité entre les deux pays et les deux peuples,

Résolus à développer et à renforcer leurs rapports de coopération, et

Confirmant leur engagement aux objectifs et principes de la Charte des Nations Unies,

Ont décidé, sur la base d'une entière indépendance, du respect de la souveraineté, de la non-ingérence dans les affaires intérieures de l'un comme de l'autre des Etats et de la réciprocité des intérêts, de conclure le Protocole de coopération suivant :

1. Les Parties s'engagent, sur une base de réciprocité et sur demande, à s'assurer l'une l'autre une coopération technique dans les domaines de l'agriculture et du bétail, coopération devant être développée principalement dans la recherche et dans le transfert de technologie dans les domaines de l'agriculture, du bétail et de la sylviculture, de la mécanisation et des outils agricoles, de l'éducation et de la formation, de l'information et de la documentation et des coopératives, ce dans le but de parvenir à un développement rural durable.

2. Les activités dans les domaines mentionnés au paragraphe 1 seront réalisées par le biais de programmes et de projets de coopération technique, qui détermineront les ressources nécessaires à leur mise en oeuvre.

3. Pour mettre en oeuvre les projets de coopération technique envisagés dans le présent Protocole de coopération, les Parties concluront des accords supplémentaires fondés sur l'Accord de coopération économique, scientifique et technique entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de l'Angola, signé à Luanda le 11 juin 1980.

4. Les organismes chargés de la mise en oeuvre élaboreront des projets spécifiques et définiront des activités convenues, établiront des objectifs, définiront l'argumentation, les coûts, les types de financement, les calendriers de la mise en oeuvre ainsi que d'autres conditions, et les soumettront aux organismes coordinateurs des Parties en vue de leur agrément.

5. Pour réaliser les projets de coopération technique objets du présent Protocole et élaborés dans le cadre des accords futurs, les Parties peuvent conclure des partenariats avec des organismes du secteur public et du secteur privé, des organismes et des entités internationaux et des organisations non gouvernementales.

6. Dans le cas du Brésil, les questions de coopération technique dans les domaines visés au paragraphe 1 du présent Protocole seront coordonnées par l'Agence brésilienne de coopération du Ministère des affaires étrangères et seront mises en oeuvre par le Ministère de l'Agriculture, du bétail et de l'alimentation (MAPA).

7. Dans le cas de l'Angola, les questions de coopération technique dans les domaines visés au paragraphe 1 du présent Protocole seront coordonnées par le Ministère des affaires étrangères et seront mises en oeuvre par le Ministère de l'agriculture et du développement rural.

8. Le présent Protocole entrera en vigueur à la date de sa signature et le restera pendant 3 (trois) ans. Il sera reconduit automatiquement pour des périodes supplémentaires de 3 (trois) ans à moins que l'une des Parties ne le dénonce en en donnant notification écrite avec un préavis de 90 (quatre-vingt dix) jours. Il peut aussi être amendé ou revu d'un commun accord entre les Parties.

Fait à Luanda le 3 novembre 2003 en deux exemplaires originaux en langue portugaise, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

CELSO AMORIM
Ministre des affaires étrangères

Pour le Gouvernement de la République d'Angola :

JOÃO BERNARDO DE MIRANDA
Ministre des affaires étrangères

